

13 de julho de 1.963 - SábadoNº289A CRÔNICA DA CIDADE

Há alguns anos, quando começou a "doença" do automobilismo no Brasil, surgiram os primeiros "azes" do volante.

E o Brasil inteiro acompanhava com indiferente interesse aquelas grandes corridas na pista de Interlagos.

E dentre tantos outros, o nome de Chico Landi se destacava e quase sempre saía vencedor de tôdas as provas.

E de então para cá, grandes nomes e grandes automobilistas ~~se~~ foram se sobressaindo.

E nós, há poucos dias, tomamos conhecimento não sem uma ponta de tristeza, a notícia do trágico desaparecimento de Christian Heins, lá em Le Mans, na França-

Mas, o automobilismo é isso mesmo: é coragem e aventura e, também um pouco de risco de vida.

Nos dias de hoje, porém, surgiu alguma coisa no mesmo campo das provas de automóveis, surgiu uma outra espécie de corrida.

E no Brasil inteiro já existem uma infinidade de pistas de corridas especiais para essa nova modalidade de veículo de corrida.

E Jacarèzinho, acompanhando o desenvolvimento brasileiro, preparava-se também para construir a sua pista.

E o Kart, que até há bem pouco tempo era um nome até difícil de pronunciar e que quase ninguém sabia explicar de que se tratava, hoje já é de todos nós conhecido e por todos procurado.

E como dizíamos, aqui em Jacarèzinho já se constrói também a pista de corridas do Kart Clube de Jacarèzinho, setecentos e tantos metros de asfalto bem próximo da cidade.

E por aí todos nós podemos aquilatar como êsse tipo de esporte empolga e entusiasmo, chegando a contagiar os mais calmos e levando para as pistas de corridas até aqueles que combatiam êsse arriscado meio de competição.

Mas, para isso, para essas corridas, existem pistas apropriadas, locais adequados em que não se ponha em perigo a vida dos assistentes.

Por isso, o que aconteceu ontem à noite não agradou a ninguém.
E nem a nós.

Havia terminada a função cinematográfica do Consórcio.

Todo mundo, lentamente, saía do Cinema.

De repente, algum corredor de automóvel "incubado" resolveu de dar vazão ao seu instinto de "az do volante" e, dirigindo um DKW verde, e passou a "voar" por entre os transeuntes, deixando a todos em pânico e apavorando aos que saíam do cinema.

Felizmente, não houve acidente algum. Ninguém se machucou.

Mas ficou o perigo no ar, e algo que não pode ser esquecido: o motorista não era de Jacarezinho.

E vocês já imaginaram, se, por uma infelicidade qualquer, numa daquelas suas passadas, ele atrapelasse alguma pessoa?...